

## **ATIVIDADES DE EXTENSÃO COMO PARTE DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UEPB**

Letícia Kelly Santana dos Santos<sup>1</sup>

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira<sup>2</sup>

Iranete de Araújo Meira (Orientadora)<sup>3</sup>

### **RESUMO**

O texto em questão é parte integrante dos resultados de um projeto de extensão desenvolvido no Campus III da UEPB, na cidade Guarabira/PB. Teve como base as experiências dos estágios em Gestão Escolar mediante as vivências das estudantes nas escolas municipais deste local, a partir da obrigatoriedade de o componente elaborar uma proposta de intervenção que dialogasse com as necessidades das escolas por onde ocorreu as experiências destes estágios. Nesse sentido, o projeto que tem como título "CAMINHOS DA PRÁXIS PEDAGÓGICA: Possibilidades de ações intervistas com a Formação dos Gestores/ras e Coordenadores Pedagógicos do Município de Guarabira/PB" buscou atender a necessidade da atuação do estágio na escola Edivardo Toscano de trabalhar com o processo de Alfabetização e Letramento, como resultado buscamos desenvolver as oficinas através da Extensão Universitária como movimento do campo dos saberes teóricos/práticos. O objetivo buscou discutir ações práticas implementadas nessa escola com o intuito de promover oficinas voltadas para o processo de Alfabetização e o Letramento. Como base metodológica, adotamos uma abordagem qualitativa, que nos possibilitou explorar o fortalecimento da formação dos gestores, coordenadores pedagógicos e, demais professores da escola e, de forma mais enriquecedora construir vínculos com a realidade da educação local. Em vista disso, nos pautamos em autores como Soares (2018), Libâneo (1994) e Gadotti (1997) os quais destacaram a importância da educação a partir das concepções práticas voltadas para o processo de Alfabetização e Letramento. Com isso, conclui-se que as dinâmicas interativas das oficinas possibilitaram novas experiências embasadas nas necessidades dos estudantes da escola, repercutindo cada vez mais na continuidade do processo para promoção da aprendizagem dos estudantes.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária, Alfabetização, Letramento.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UE, [kellysantos.santana1556@gmail.com](mailto:kellysantos.santana1556@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestre pelo Curso de Educação da Universidade Federal - UF, [guedesdefatimamonica@yahoo.com.br](mailto:guedesdefatimamonica@yahoo.com.br);

<sup>3</sup> Professora orientadora: Doutora, PGDE/CE/UFPB-UF, [araujo.meira@servidor.uepb.com.br](mailto:araujo.meira@servidor.uepb.com.br)



## 1 INTRODUÇÃO

O texto apresentado faz parte de experiências constitutivas de um projeto de extensão que teve como título, “Caminhos da práxis pedagógica: possibilidades de ações intervistas com gestores e coordenadores Pedagógicos do município de Guarabira/PB”, mediante as iniciativas produzidas no curso de licenciatura em Pedagogia da UEPB no Campus III, na Cidade de Guarabira/PB. A ideia constituiu-se mediante as iniciativas do campo de estágio na área de Gestão Escolar, a partir do acompanhamento da professora supervisora do componente, cujo intuito era mediar uma colaboração nas escolas que recebem os estudantes do componente estágio em gestão escolar, por meio de atividades de extensão que pudessem unir a formação docente ofertada pela universidade com a formação dos gestores e coordenadores do município de Guarabira/PB.

A ideia de criação do projeto surgiu a partir das dificuldades evidenciadas nas análises dos relatos dos estudantes durante o curso do componente estágio em gestão escolar, a partir de vivências e partilha de experiências nas escolas, bem como dos resultados apresentados nos relatórios e na elaboração de propostas de intervenção, cujos temas estiveram voltados para as necessidades dos gestores e dos coordenadores pedagógicos que acompanharam os estágios nas escolas durante os semestres letivos de 2024.1 e 2024.2.

Com isso, as iniciativas do projeto buscou dar um retorno às escolas que acolhem os estudantes do Cursos de Licenciaturas em Pedagogia, que estão em processo formativo, e, com isso, atender as necessidades e demandas das escolas. Em razão disso, Melo e Neto (2017, p.20) argumenta que “É preciso ações educativas na realização de [...] extensão, que pautadas no respeito as individualidades do outro e na busca pela autogestão, possam garantir o desenvolvimento das narrações históricas das experiências dos participantes.” Assim sendo, por meio da extensão foi possível proporcionar uma aproximação entre os saberes desenvolvidos na universidade a fim de dialogar com os desafios vistos na realidade escolar. As buscas constantes consistiu em entender como os estágios em gestão escolar dialogavam com as necessidades das escolas a partir de atividades de extensão na cidade de Guarabira/PB?

Dando prosseguimento, a atividade de extensão teve como objetivo realizar as ações nas escolas por meio de Oficinas Pedagógicas no município de Guarabira/PB. Posto isso, tornou-se pertinente colocar em prática Oficinas Pedagógicas que dialogassem com Alfabetização e Letramento, uma vez que foram indicações dos resultados dos estágios na área de gestão escolar contida nos relatórios de estágio e também uma dificuldade relatada pelo corpo de profissionais da instituição. Pensando nisso, como objetivo geral buscamos discutir ações práticas



implementadas com o intuito de facilitar o processo de Alfabetização e Letramento.

Para atingir a finalidade do propósito da extensão, buscamos descrever como ocorreram as oficinas pedagógicas na escola mediante o interesse da equipe gestora, além de proporcionar reflexões sobre a contribuição da extensão para formação inicial dos estudantes do curso de licenciatura em pedagogia da UEPB/Campus III, cujo processo se deu em experiências com a formação docente e de demonstrar como pode ser feita a aproximação entre as instituições: Universidade e a Comunidade Local.

Em alusão a isso, durante todo o processo de visitas e realização do curso formativo, atentou-se por apresentar um saber contextualizado com a realidade dos estudantes e professores da instituição, dado que por meio da aproximação com a realidade conhecida por eles é possível construir um ensino/aprendizagem que possa trazer significado aos sujeitos envolvidos. Sendo assim, Libâneo (1994, p.18) elucida que “O processo educativo, onde quer que se dê, é sempre contextualizado social e politicamente [...]”.

Desse modo, esse texto justifica-se a partir da necessidade de compartilhar as experiências e conhecimentos desenvolvidos ao longo do ano de 2024 em um projeto de extensão junto a Universidade Estadual da Paraíba, no intuito de contribuir com a formação de gestores e coordenadores.

## 2 METODOLOGIA, REFERENCIAL TEÓRICO

A metodologia utilizada baseou-se na construção de uma partilha densa de fatores e questões inerentes ao desenvolvimento de possibilidades didáticas e pedagógicas que se unem a formação inicial docente pertencente ao curso de Licenciatura em Pedagogia, envolvendo estudantes do curso de licenciatura em Pedagogia e de Geografia do Centro de Humanidades e professores da UEPB, e a formação continuada de gestores e coordenadores pedagógicos e, demais professores do município de Guarabira/PB, no intuito de promover a articulação com os saberes práticos da formação docente mediante a colaboração dos estágios que são desenvolvidos na área de gestão escolar. Levando em consideração, que as experiências vividas, a bagagem sociocultural e os referenciais teóricos mostraram-se essenciais na estruturação e ações desencadeadas pelo projeto. Nesse viés Freitas, 2004 apud Freitas; Foster, 2016, p.60 destacam:

Na atualidade, importa considerar que educandos e educadores (trans)formam-se mutuamente nos processos de ensinar e de aprender, perpassados pela pesquisa, e deflagram percursos formativos singulares, mobilizados pela emoção/reflexão que emergem nessa interação.



Por isso, essa forma de construção foi primordial, uma vez que nos pautamos e defendemos um modelo de educação a qual respeita e valoriza as diferenças e singularidades dos públicos envolvidos. Além do mais, compreendemos que ao trabalhar com instituições de ensino é primordial considerar a gestão democrática na escola a qual é definida por Souza (2009, p.125):

A gestão democrática é aqui compreendida, então, como um processo político no qual as pessoas que atuam na/sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam e planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola na busca da solução daqueles problemas.

Em alusão, utilizamos de toda experiência vivida para construir uma relação colaborativa entre os membros que compõem o projeto e os profissionais que acolheram as iniciativas a fim de construir um espaço de aprendizagem mútua, dialogando sobre as questões vivenciadas nas escolas, principalmente a maneira como os estágios podem colaborar com o trabalho na escola, não somente apreendendo, mas também contribuindo com o processo a partir do resgate narrativo das práticas de estágio nessa área.

Dando prosseguimento, no tocante a realização das ações na escola Edivardo Toscano, realizamos reuniões com o intuito de ouvir as demandas e as necessidades vigentes objetivando construir um espaço no qual as necessidades fossem expostas. Com isso, foi possível trabalhar com o público dos docentes do Anos Iniciais e Finais e da Educação de Jovens e Adultos o qual proporcionou aos envolvidos compreender uma abordagem diferenciada de ensino e de ir em busca de conhecimentos com a finalidade de auxiliar os docentes e o corpo gestor da escola a utilizar novas possibilidades e estratégias pedagógicas. Por conta disso, nos pautamos na conceituação apresentada por Soares (2004) ao destacar que:

à autonomização do processo de alfabetização, em relação ao processo de letramento [...] baseia-se numa concepção holística da aprendizagem da língua escrita, de que decorre o princípio de que aprender a ler e a escrever é aprender a construir sentido por meio de textos escritos, usando experiências e conhecimentos prévios [...] (Soares, 2004, p.12).

Por essa razão, o curso realizado na Edivardo Toscano foi essencial para diminuir a carência que os profissionais enfrentavam com o processo de Alfabetização e Letramento, dado que foram apresentados em campos de visões teóricas e estratégias, mediadas por concepções teóricas e práticas, o qual permitiu aos estudantes experienciarem suas próprias vivências na formação inicial articulada a prática nas escolas. Mostrando que tanto o projeto como o corpo gestor da escola compreenderam que “do gestor escolar são exigidas competências técnica e



política, uma vez que esse agente é o responsável pela sinergia com demais atores que fazem parte do processo educativo.” (Morais; Melo; Moreira, 2019, p.261).

Além disso, dialoga com a ideia de Libâneo (1994, p.28) com a formação docente trata, pois de enfatizar que, “a formação profissional do professor implica, pois, uma contínua articulação entre a teoria e a prática.” Em razão disto, foi primordial mostrar aos profissionais dessa escola como utilizar os pressupostos teóricos para orientar sua prática docente, tendo em vista que não existe prática sem uma fundamentação e organização de como será feita essa passagem de conhecimentos aos discentes. Desse modo, o entendimento e o apoio dos gestores foram imprescindíveis para a identificação das carências e a efetivação das ações realizadas.

As ações práticas iniciaram no dia 24 de setembro de 2024 na escola Edivardo Toscano, com o intuito de contribuir com a formação dos profissionais em Alfabetização e Letramento. A partir desse encaminhamento teórico, o campo teórico se embasou em estudos de Libâneo (1994, p.16), contribuindo com o conhecimento e sediando os encaminhamentos para atuação em que, “a prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos no meio social e a transformá-lo [...]”. Em vista disso, foi essencial trabalhar com a percepção dos alunos/as de estágio em gestão do curso de Pedagogia e, também a necessidade apresentada pela escola. Nesse primeiro momento de desenvolvimento de ações buscamos dialogar com os Gestores e Coordenadores Pedagógicos.

Em um segundo momento nos reunimos com toda a equipe Docentes e Cuidadores da instituição a fim de apresentar a parte do conhecimento teórico, que envolvia a temática com o objetivo de desenvolver o potencial criativo dos alunos a partir de estratégias de ensino.

Nesse sentido, foi possível iniciar esse processo formativo com os participantes, que demonstraram interesse e atenção pelo que estava sendo discutido, articuladamente aos saberes das experiências de todos/as os/as profissionais envolvidos na escola, quais sejam: Gestores, Coordenadores, Professores dos Anos Iniciais/Finais e da EJA. Cabe enfatizar, que esses profissionais demonstraram esforço em participar dessa formação, uma vez que precisaram ficar além do horário de trabalho na escola, e outros que se deslocaram com o interesse de aprofundar o conhecimento relativos a atividades que envolvesse a Alfabetização e Letramento.

### **3 A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA PEDAGÓGICA FUNDAMENTADA COM SABER PRÁTICO DA ESCOLA PÚBLICA**

As vivências práticas são constitutivas de saberes que são vivenciados na formação



docente que o curso de licenciatura em Pedagogia oferece, bem como estendidos as escolas do município de Guarabira/PB, com a perspectiva de possibilitar a articulação com a comunidade local em atividades vinculadas as práticas de extensão que as universidades oferecem. Nesse sentido, as ações foram desenvolvidas permitindo trabalhar experiências dos estágios em gestão com as necessidades e intenções dos gestores e coordenadores que acolhem os estudantes nesse processo de formação. E como bem coloca Libâneo, (2013 p. 222) ao falar das práticas na formação dos estudantes:

[...] práticas afetam significativamente o significado e o sentido que as pessoas atribuem a coisas, processos, acontecimentos, ou seja, atuam, positiva, negativamente, na motivação e na aprendizagem dos alunos, já que eles participam inevitavelmente nessas práticas, sejam externas ou internas á escola.

As atividades de extensão quando articuladas com as práticas precisam acontecer de forma que venham a colaborar com o fortalecimento do conhecimento, mover-se em direção a construção dos saberes e das necessidades dos indivíduos na sociedade. De acordo com a afirmação do professor Libâneo, as práticas podem mover-se em direção de um processo de construção e possibilidades para a transformação da aprendizagem quando bem conduzida e orientada em função da realidade da aprendizagem.

Do mesmo modo as práticas quando trabalhadas de forma equivocada e sem sentido ao que o ensino propõe e necessita pode desconstruir a qualidade do trabalho educativo, tanto dos processos de ensino quanto de aprendizagem. Assim sendo, a universidade tem a mesma função de orientar e de trabalhar com essa condição de articulação de saberes teóricos e práticos, e o campo da extensão pode ser o caminho para viabilizar as experiências que são produtoras das práticas nas escolas e nos demais espaços de atuação da sociedade.

Nesse sentido, as ações da extensão tornam-se campo de apoio das práticas de estágio nas escolas do município de Guarabira/PB, devido a aproximação com a realidade do local, principalmente com a formação docente que UEPB oferece. Cada etapa foi fundamental para dialogar com os sujeitos da escolas. Quanto aos Fundamentos da proposta de extensão, primeiro foi apresentado a parte teórica do curso embasada nos interesses da escola Edivardo Toscano de Brito. Tendo em vista que nesse primeiro momento, buscamos discutir o campo da literatura sobre os interesses de alfabetização e do letramento na formação dos gestores, coordenadores e dos professores. A psicogênese da língua foi a base de orientação em diferentes hipóteses acerca do sistema da escrita. Essas estratégias pedagógicas colaboraram com o envolvimento da leitura e a promoção da escrita, mediante a sistematização de conteúdos facilitadores do conhecimento



relativo ao processo de Alfabetização e Letramento voltados para a criança, o jovem e o adulto.

Acerca disso, foi levado aos gestores, coordenadores, professores e cuidadores atividades pedagógicas com o uso de recursos interativos, a exemplo de jogos voltados para formação de palavras com o recurso de letras móveis. Como base inicial desse recurso utilizou-se um texto explicativo de uma música cujas figuras e letras tinham o objetivo de extrair palavras geradoras que eram capazes de formar a compreensão dos/as alunos/as no envolvimento com as letras e formação da escrita.

A exemplo disso, as atividades orientadas caminharam sobre a intervenção de saberes que envolveram também o letramento matemático com base no jogo do picolé das sílabas, cuja escolha se fez com a criação inovadora de uma trilha de palavras a partir de iniciativas silábicas, por meio do conhecimento sobre a história de Guarabira/PB, além de um jogo de dominó para trabalhar a multiplicação (consistia em encontrar o valor correspondente da multiplicação.) Tendo isso por base, destacamos que “a palavra geradora é extraída do universo vocabular da comunidade.” (Mendonça; Mendonça, 2008, p.77).

Por conta desse pressuposto, foi trazido aos docentes abordagens que dialogassem com a realidade dos alunos e conhecimento culturais nos quais são embebidos para que a aprendizagem se dê de maneira contextualizada. Cabe enfatizar que recursos teóricos como livros digitais (“Alfaletrar” de Magda Soares (2022); e “Alfabetização: método sociolinguístico.” de Onaide Mendonça e Olympio Mendonça (2008).), apostilas e o passo a passo de como fazer e aplicar os recursos pedagógicos citados, anteriormente, foram ofertados.

### **3.1 Resultados das ações extensionista na escola: EJART**

A realização do EJART foi um encontro promovido com os professores e estudantes da EJA que se engajaram nas atividades de alfabetização e letramento a partir da formação que o projeto ofereceu durante os semestres letivos de 2024.1 e 2024.2. Essa culminância tornou-se parte das ações desencadeadas na escola. Aconteceu no dia 27 de novembro com o público de alunos/as da EJA e com a presença dos professores que orientaram as ações na escola, bem como de toda a equipe do projeto de extensão: coordenação, aluna bolsista e estudantes voluntários. Nesse momento presenciamos a realização do que foi discutido e trabalhado pedagogicamente através do projeto, os quais expuseram os resultados de tudo o que foi vivenciado nos encontros formativos da extensão e de todo conhecimento compartilhado com a equipe, o que resultou numa culminância envolvendo ações que foram frutos dos resultados alcançados pelo trabalho coletivo vivenciado pelos gestores, coordenadores pedagógicos, professores e cuidadores, mediante o desenvolvimento das ações do projeto na escola.



Como parte dos resultados das ações, vimos o processo de Letramento e Alfabetização potencializado em arte pedagógica, demonstrando claramente o sentido da cultura local a partir das vivências das estudantes da EJA ao realizarem pinturas em panos de pratos, confecção de cartazes que retratavam momentos felizes, permitindo a contação de contos, histórias e memórias de Guarabira/PB, além dos costumes e tradições em visitas a feira livre, pontos comerciais e o shopping, para compreensão de mundo sobre o que é possível conceber da realidade local.

Tais resultados aconteceram em forma de enunciados textuais, que foram além de contar um simples relato a demais produções literárias relativas à identidade de cada um/uma. Apresentaram ainda nesta exposição, diferentes pontos turísticos que refletiam a importância da cultura e da história de Guarabira/PB, fundamentando o potencial criativo do processo de Alfabetização e Letramento, objetivando a melhoria do ensino e, conseqüentemente a redução das dificuldades e fortalecendo a contribuição dos estágios na área de gestão escolar.

Uma das contribuições marcantes do projeto de extensão “Caminhos da práxis pedagógica: possibilidades de ações intervistas com a Formação dos Gestores/ras e Coordenadores Pedagógicos do Município de Guarabira/PB” para a sociedade consiste na formação dos estudantes de Pedagogia, uma vez que os permite estarem presentes nas escolas desde a graduação com o intuito de contemplar o trabalho que os profissionais desenvolvem na prática e contribuir efetivamente nas instituições de ensino. Nesse âmbito, esses profissionais em capacitação podem desfrutar além da formação inicial, podem, através da Universidade, contribuir com a comunidade na qual a instituição superior está inserida. Favorecendo seu amadurecimento profissional, valorizando os saberes e costumes locais, compartilhando e aprendendo com um público diverso.

Outrossim, o projeto contribuiu significativamente para a expansão dos conhecimentos dos profissionais que se encontram nas escolas. Tendo em vista, que foi lhes apresentado uma abordagem de ensino que valoriza os conhecimentos dos indivíduos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Esse aprimoramento estimula o docente a estar empenhado em investigar novos métodos ou adaptar os já utilizados a fim de facilitar a compreensão dos discentes.

Além disso, promove a colaboração direta entre a Universidade e com as escolas que estão no entorno da comunidade local, dados que são essenciais para aproximar os saberes e experiências com o propósito de melhorar a educação e a colaboração com a formação inicial e continuada tanto dos estudantes da UEPB quanto dos profissionais da educação local.

Dessa forma, o projeto incentiva os novos profissionais a enriquecerem seu processo de capacitação, mas também mostra para a comunidade que a Universidade Estadual da Paraíba



Entende-se, portanto, que com as ações do projeto foi possível produzir material com base no processo de articulação entre teoria e prática, envolvendo os saberes e os fazeres necessários a prática docente, movido pelo interesse dos pares presentes na escola, sobretudo da gestão da escola, tendo em vista as emergências do currículo escolar com o processo de ensino e aprendizagem e das demandas que envolveram esse processo através do campo de atuação dos gestores.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse sentido, além termos possibilitado a aproximação com as experiências dos estudantes e dos professores, pudemos fortalecer os vínculos com eles, mediante o fortalecimento de propostas de formação que envolveram as práticas de ensino e que foram capazes de intervir nas dificuldades de aprendizagens dos estudantes da escola na atuação dos gestores, coordenadores e professores, possibilitando metodologias criativas para o processo de Alfabetização e Letramento. Movimento esse necessário a análise crítica do currículo



Com isso, fica evidente que o empenho do trabalho coletivo potencializa a valorização de uma formação docente, que precisa estar cada vez mais preocupada com o processo de atuação dos estudantes na escola pública, do mesmo modo valoriza as singularidades, articulando a realidade do contexto local por meio de ações de cunho extensionista.

MELO NETO, José Francisco de (Org). **Universidade Popular: Extensão, Ensino e pesquisa.**  
Pessoa: Editora do CCTA/UFPB, 2017.



MENDONÇA, Onaide Schwartz; MENDONÇA, Olympio Correa. **Alfabetização: método sociolinguístico**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MORAES, Lélia Cristina Silveira de; MELO, Maria Alice; MOREIRA, Verônica Lima Carneiro (org.). **Gestão escolar e organização do trabalho pedagógico**. São Luís: EDUFMA, 2019. p. 9-416.

LIBÂNEO, J.C. **Prática educativa, Pedagogia e Didática**. In: LIBÂNEO, J.C. Didática, São Paulo: Cortez, 1994, p.15-31.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

\_\_\_\_\_, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 25, n. 3, p. 123-140, dez. 2009.

